PARTE I

ALJARDI, S. G. P. S., L.DA

Relatório n.º 3/2009

Relatório de gestão

Nos termos das disposições legais e estatutárias vimos submeter à apreciação de V. Ex.as. o Relatório de Gestão referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

I — Actividades

A sociedade durante o ano 2008 prosseguiu a actividade compreendida no seu objecto social, com a gestão da participação social que detém no capital social do Banco Madesant — Sociedade Unipessoal, S. A., no âmbito institucional do Centro Internacional de Negócios da Madeira.

A sociedade não é devedora de quaisquer contribuições à Segurança social ou à Administração fiscal.

II — Factos relevantes ocorridos após o encerramento do exercício

Após o encerramento do exercício de 2008, não ocorreram quaisquer factos relevantes.

III — Evolução previsional da sociedade

Perspectiva-se para 2009 a continuação do exercício da actividade social, no quadro do Centro Internacional de Negócios da Madeira.

IV — Número e valor nominal de quotas próprias adquiridas ou alienadas durante o exercício

A sociedade não detém quaisquer quotas próprias, não tendo adquirido ou alienado quaisquer quotas próprias durante o presente exercício.

V — Autorizações concedidas a negócios entre a sociedade e os seus gerentes

Não foram concedidas quaisquer autorizações a negócios entre a sociedade e os seus gerentes.

VI — Proposta de aplicação de resultados

Os resultados líquidos do exercício foram positivos no montante de 21.034.353,19 Euros, pelo que a Gerência propõe que os resultados apurados sejam transferidos para:

Reserva Legal no montante de 2.103.435,32 Euros.

Resultados Transitados no montante de 18.930.917,87 Euros.

12 de Fevereiro de 2009. — A Gerência: *Norberto Quindós Rivas — Antonio Bernárdez Gumiel*.

Balanços em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Montantes expressos em Euros)

Activo	Notas	2008			2007
		Activo bruto	Amortizações e imparidade	Activo líquido	— Activo líquido
Disponibilidades em outras instituições de crédito	2	19 849	–	19 849	38 827
Aplicações em instituições de crédito	3	523 439 816	–	523 439 816	502 348 740
Investimentos em filiais	4	659 848 864	–	659 848 864	659 848 864
Outros activos	5	498 802 772	–	498 802 772	498 826 726
Total do activo		1 682 111 301	–	1 682 111 301	1 661 063 157

Passivo e capitais próprios	Notas	2008	2007
Outros passivos	6	28 030	14 239
Total do passivo		28 030	14 239
Capital	7	24 940	24 940
Outros instrumentos de capital	8	1 158 647 659	1 158 647 659
Outras reservas e resultados transitados	9	502 376 319	501 588 912
Lucro do exercício		21 034 353	787 407
Total dos capitais próprios		1 682 083 271	1 661 048 918
Total do passivo e dos capitais próprios		1 682 111 301	1 661 063 157

Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2008	2007
Juros e rendimentos similares	10	21 092 280	896 392
Margem financeira		21 092 280	896 392
Encargos com serviços e comissões		(87)	(87)
Outros resultados de exploração	11	(991)	(30 991)
Produto bancário		21 091 202	865 314
Gastos gerais administrativos	12	(31 644)	(33 914)
Resultado antes de impostos		21 059 558	831 400
Impostos correntes	16	(25 205)	(43 993)
Resultado líquido do exercício		21 034 353	787 407

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Montantes expressos em Euros)

	2008	2007
Actividades operacionais		
Pagamentos a fornecedores	(17 855)	(23 194)
Fluxo gerado pela operações	(17 855)	(23 194)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(1 250)	(1 250)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(1 078)	(31 078)
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	(20 183)	(55 522)
Fluxos das actividades operacionais [1]	(20 183)	(55 522)
Actividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Juros e proveitos similares	21 888 769	62 069
Dividendos	–	500 000 000
Fluxos das actividades de investimento [2]	21 888 769	500 062 069
Actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	–	–
Juros e custos similares	–	–
Fluxos das actividades de financiamento [3]	–	–
Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3]	21 868 586	500 006 547
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	501 551 844	1 545 297
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	523 420 430	501 551 844

Demonstrações de alterações nos capitais próprios para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Montantes expressos em Euros)

	Capital	Outros instrumentos de capital	Outras reservas e resultados transitados			Resultado do exercício
			Reserva legal	Resultados transitados	Total	
Saldos em 31 de Dezembro de 2006	24 940	1 158 647 659	26 338	1 536 544	1 562 882	500 026 030
Transferência do lucro de 2006	–	–	1 510 207	498 515 823	500 026 030	(500 026 030)
Lucro do exercício de 2007	–	–	–	–	–	787 407
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	24 940	1 158 647 659	1 536 545	500 052 367	501 588 912	787 407
Transferência do lucro de 2007	–	–	78 741	708 666	787 407	(787 407)
Lucro do exercício de 2008	–	–	–	–	–	21 034 353
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	24 940	1 158 647 659	1 615 286	500 761 033	502 376 319	21 034 353

Anexo às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2008

(Montantes expressos em Euros)

Actividade económica

A Aljardi SGPS, L.da ("adiante designada por Sociedade") é uma sociedade por quotas constituída em 30 de Setembro de 1997 e tem como objecto a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indirecta do exercício de actividades económicas. A Sociedade tem a sua sede social na Região Autónoma da Madeira e dispõe de licença para operar na Zona Franca aí criada, requerida no âmbito do Decreto Regulamentar Regional n.º 21/87-M de 5 de Setembro.

A Sociedade é detida maioritariamente pela Holbah, Limited (entidade inserida no Grupo Santander).

1 — Bases de apresentação e resumo das principais políticas contabilísticas

1.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos contabilísticos mantidos pela Sociedade, de acordo com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA) estabelecidas pelo Banco de Portugal no Aviso n.º 1/2005, de 21 de Fevereiro e definidas nas Instruções n.º 9/2005 e n.º 23/2004, na sequência da competência que lhe foi atribuída pelo n.º 1 do artigo 115.º do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras.

As Normas de Contabilidade Ajustadas correspondem em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS) adoptadas pela União Europeia, excepto quanto à carteira de crédito concedido e garantias prestadas, a qual está sujeita à constituição de provisões para riscos específicos e para riscos gerais de crédito, nos termos do Aviso do Banco de Portugal n.º 3/2005, de 21 de Fevereiro.

As demonstrações financeiras da Sociedade em 31 de Dezembro de 2008 estão pendentes de aprovação pelos correspondentes órgãos sociais. No entanto, a Gerência da Sociedade entende que estas irão ser aprovadas sem alterações significativas pela Assembleia Geral.

1.2. Resumo das principais políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Investimentos em filiais (IAS 27)

A participação no capital da empresa filial Banco Madesant, Sociedade Unipessoal, S. A., encontra-se registada ao custo de aquisição (Nota 4).

Os dividendos são reconhecidos na rubrica de "Rendimentos de instrumentos de capital" da demonstração dos resultados, quando são colocados à disposição.

Em caso de evidência objectiva de imparidade, a perda por imparidade é reconhecida em resultados.

b) Aplicações em instituições de crédito (IAS 32 e 39)

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço na data de negociação ou contratação, salvo se decorrer de expressa estipulação contratual ou de regime legal ou regulamentar aplicável que os direitos e obrigações inerentes aos valores transaccionados se transferem em data diferente, casos em que será esta última a data relevante.

No momento inicial, os activos e passivos financeiros são reconhecidos pelo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um determinado activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado entre contrapartes de igual forma conhecedoras e interessadas em efectuar essa transacção. Na data de contratação ou de início de uma operação o justo valor é geralmente o valor da transacção.

Após o reconhecimento inicial, as aplicações em instituições de crédito são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva.

c) Especialização de exercícios

i) Registo de juros — Os juros de operações activas ou passivas, reconhecem-se de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios, sendo registados à medida em que são gerados, independentemente do momento em que são cobrados ou pagos.

ii) Outros proveitos e custos — A Sociedade reconhece, em geral, os outros proveitos e custos de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios.

2 — Disponibilidades em outras instituições de crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2008	2007
No país:		
Outras entidades — em Euros	19 849	38 827

3 — Aplicações em outras instituições de crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2008	2007
No país:		
Entidades inseridas no Grupo Santander	523 400 581	501 513 017
Juros a receber	39 235	835 723
	523 439 816	502 348 740

Em 31 de Dezembro de 2008, esta rubrica é integralmente constituída por duas aplicações (três aplicações em 31 de Dezembro de 2007) junto de uma entidade financeira inserida no Grupo Santander, que vencem juros à taxa média anual de 2,68%, com vencimento em Janeiro de 2009 (4,007%, com vencimento em Janeiro e Março de 2008, em 31 de Dezembro de 2007).

4 — Investimentos em filiais

A rubrica de "Investimentos em filiais" diz respeito ao custo de aquisição da totalidade das acções representativas do capital do Banco Madesant, Sociedade Unipessoal, S. A.. Adicionalmente, na reunião do Conselho de Administração do Banco Madesant, Sociedade Unipessoal, S. A., celebrada em 28 de Abril de 1998, foi aprovado chamar a Sociedade a entrar, a título de prestações acessórias, com uma contribuição de 100.000.000 milhares de Escudos Portugueses (498.797.897 Euros) (Nota 5). Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, a Sociedade preparou demonstrações financeiras consolidadas com esta empresa coligada, das quais seguidamente se apresenta um resumo dos principais dados financeiros:

	2008	2007
Total do activo	3 558 016 950	4 484 852 637
Total do capital próprio (incluindo o Lucro do exercício)	1 824 233 105	1 965 028 162
Lucro do exercício	28 507 457	67 298 934

A Certificação Legal das Contas sobre as demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade em 31 de Dezembro de 2008, datada de 15 de Abril de 2009, inclui uma reserva sobre a "Provisão para outros riscos e encargos". Consequentemente, em 31 de Dezembro de 2008 o passivo consolidado da Sociedade encontra-se sobreavaliado no montante de 534.000.000 Euros (sobreavaliado no montante de 764.000.000 Euros em 31 de Dezembro de 2007), as reservas e resultados transitados consolidados subavaliados em 812.387.285 Euros (subavaliados em 663.000.000 Euros em 31 de Dezembro de 2007) e o lucro consolidado do exercício sobreavaliado em 278.387.288 Euros (subavaliado em 101.000.000 Euros em 31 de Dezembro de 2007).

5. Outros activos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2008	2007
Prestações acessórias ao Banco Madesant, Sociedade Unipessoal, S. A. (Nota 4)	498 797 897	498 797 897
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas a recuperar — pagamento especial por conta	4 875	28 829
	498 802 772	498 826 726

As prestações acessórias efectuadas ao Banco Madesant, Sociedade Unipessoal, S. A., não vencem juros e a sua restituição poderá ocorrer em qualquer altura a partir do quinto ano seguinte à data da sua prestação, desde que previamente decidido pelo accionista e verificados os condicionalismos legais.

6 — Outros passivos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2008	2007
Custos a pagar:		
De outros custos administrativos . . .	28 030	14 239

7 — Capital subscrito

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, o capital da Sociedade está representado por uma quota de 24.840,14 Euros, pertencente ao sócio Holbah, Limited, e outra de 100 Euros, pertencente ao sócio Santander Bank & Trust Ltd. (entidades inseridas no Grupo Santander), encontrando-se totalmente subscrito e realizado.

8 — Outros instrumentos de capital

Em conformidade com os Estatutos da Sociedade, na reunião da Assembleia Geral celebrada em 17 de Julho de 1998 foi aprovado chamar os sócios a entrar para a Sociedade, a título de prestações suplementares, com uma contribuição de 232.288.000 milhares de Escudos Portugueses (1.158.647.659 Euros). Esta contribuição não vence juros e a sua restituição poderá ocorrer em qualquer altura a partir do quinto ano seguinte à data da sua prestação, desde que previamente decidido pelos sócios e verificados os condicionalismos legais.

9 — Outras reservas e resultados transitados

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2008	2007
Reserva legal	1 615 286	1 536 545
Resultados transitados	500 761 033	500 052 367
	502 376 319	501 588 912

Em reunião de Assembleia Geral realizada em 10 de Março de 2008, foi aprovada a distribuição do lucro do exercício de 2007 (787.407 Euros) para a reserva legal (78.741 Euros) e o remanescente para a rubrica de "Resultados transitados".

Em conformidade com o disposto no Artigo 97.º do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 298/92, de 31 de Dezembro e alterado pelo Decreto-Lei n.º 201/2002, de 25 de Setembro, a Sociedade deverá destinar uma fracção não inferior a 10% dos lucros líquidos apurados em cada exercício à formação de uma reserva legal, até um limite igual ao valor do capital ou ao somatório das reservas livres constituídas e dos resultados transitados, se superior. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Sociedade, podendo ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no capital.

10 — Margem financeira

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2008	2007
Juros e rendimentos similares:		
Juros de disponibilidades	1 204	1 090
Juros de aplicações em instituições de crédito	21 091 076	895 302
	21 092 280	896 392

11 — Outros resultados de exploração

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, o saldo desta rubrica refere-se à taxa anual de funcionamento na Zona Franca da Madeira, paga pela sociedade à S.D.M. — Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, S. A.,

12 — Gastos gerais administrativos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2008	2007
Publicidade obrigatória	12 101	15 321
Serviços especializados	19 543	18 593
	31 644	33 914

13 — Efectivos

Durante os anos de 2008 e 2007, a Sociedade não teve empregados ao seu serviço. A gestão é efectuada directamente pelos gerentes da Sociedade.

14 — Remunerações e outros encargos atribuídos aos membros dos órgãos sociais

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, as remunerações e outros encargos atribuídos aos membros da Gerência ascenderam a 757 Euros e 731 Euros, respectivamente, e estão registadas no âmbito da rubrica "Gastos Gerais Administrativos".

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, não foram efectuadas quaisquer transacções entre a Sociedade e os membros da Gerência.

15 — Relato por segmentos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, a totalidade dos elementos do balanço e da demonstração dos resultados da Sociedade resultaram de operações efectuadas na Zona Franca da Madeira, enquadradas no segmento de "Banca Comercial".

16 — Carga fiscal

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, excepto quanto a exercícios de reporte de prejuízos fiscais, em que o prazo de caducidade é o do exercício em que foram gerados os prejuízos reportáveis. Deste modo, as declarações fiscais da Sociedade dos exercícios de 2005 a 2008 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão, sendo ainda passíveis de análise os exercícios de 2003 e 2004.

Dado a Sociedade estar sedeada na Zona Franca da Madeira, ao abrigo do Artigo 33.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, os seus rendimentos, desde que provenientes de participações em entidades sedeadas fora da União Europeia ou instaladas em Zonas Francas portuguesas, estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas até 31 de Dezembro de 2011.

A Sociedade não reconheceu nas demonstrações financeiras os impostos diferidos associados a prejuízos fiscais reportáveis, na medida em que não espera vir a obter lucros fiscais no futuro que possibilitem a sua utilização. Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, os impostos diferidos activos não registados, associados a prejuízos fiscais reportáveis, ascendiam a aproximadamente 34.663 Euros e 46.575 Euros, respectivamente.

O montante de custos com impostos correntes reconhecido em 2008 e 2007 refere-se ao valor dos pagamentos especiais por conta efectuados pela Sociedade relativamente a exercícios anteriores e cujo direito à respectiva utilização caducou em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, respectivamente.

17 — Consolidação com detentores de capital

As contas anuais da Sociedade são consolidadas com as do Banco Santander, S. A., as quais se encontram disponíveis na Sede desta instituição em Espanha.

18. Partes relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, os saldos registados no balanço e na demonstração dos resultados da Sociedade que têm origem em operações realizadas com entidades relacionadas (entidades do Grupo Santander) têm a seguinte composição:

	2008	2007
Balanço		
Activo		
Aplicações em instituições de crédito:		
Capital	523 400 581	501 513 017
Juros a receber	39 235	835 723
Investimentos em filiais	659 848 864	659 848 864
Outros activos:		
Prestações acessórias	498 797 897	498 797 897
Demonstração dos resultados		
Proveitos		
Juros e rendimentos similares	21 091 076	895 302

19 — Divulgações relativas a instrumentos financeiros

A exposição a instrumentos financeiros e as respectivas características e condições são apresentadas ao longo do presente anexo.

A gestão dos riscos de crédito, de liquidez e de mercado, nomeadamente do risco de taxa de juro, é realizada ao nível do Banco Madesant, sendo a respectiva informação apresentada no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas da Aljardi SGPS,LDA. Face à estrutura de activos e passivos financeiros e à natureza da actividade desenvolvida pela Sociedade, estes riscos têm uma expressão reduzida.

Justo valor

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, o valor contabilístico dos instrumentos financeiros e o respectivo justo valor pode ser resumido como segue:

Tipo de instrumento financeiro	2008				
	Valor nominal	Juros e prémios corridos	Valor contabilístico	Justo valor	Diferença
Activos:					
Disponibilidades em outras instituições de crédito	19 849	–	19 849	19 849	–
Aplicações em instituições de crédito	523 400 581	39 235	523 439 816	523 491 868	52 052
	523 420 430	39 235	523 459 665	523 511 717	52 052

Tipo de instrumento financeiro	2007				
	Valor nominal	Juros e prémios corridos	Valor contabilístico	Justo valor	Diferença
Activos:					
Disponibilidades em outras instituições de crédito	38 827	–	38 827	38 827	–
Aplicações em instituições de crédito	501 513 017	835 723	502 348 740	501 706 122	(642 618)
	501 551 844	835 723	502 387 567	501 744 949	(642 618)

O justo valor foi apurado tendo por base as condições de mercado que seriam aplicáveis a operações similares nas respectivas datas de referência, tendo sido utilizadas taxas de juro de mercado e de swaps para cálculo do justo valor das operações interbancárias.

Risco de liquidez

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, os cash-flows contratuais não descontados relativos aos activos e passivos financeiros apresentam a seguinte composição:

	2008			
	Cash-flows contratuais não descontados			
	"on demand"	Até 1 mês	De 1 mês até 3 meses	Total
Activos:				
Disponibilidades em outras instituições de crédito	19 849	–	–	19 849
Aplicações em instituições de crédito	–	524 570 568	–	524 570 568
	19 849	524 570 568	–	524 590 417

	2008			
	Cash-flows contratuais não descontados			
	"on demand"	Até 1 mês	De 1 mês até 3 meses	Total
Activos:				
Disponibilidades em outras instituições de crédito	38 827	–	–	38 827
Aplicações em instituições de crédito	–	505 065 667	–	506 583 415
	38 827	505 065 667	–	506 583 415

Certificação legal das contas

(Montantes expressos em Euros)

Introdução

1 — Examinámos as demonstrações financeiras anexas da Aljardi SGPS, L.da (Sociedade inserida no Grupo Santander), as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2008 que evidencia um total de 1.682.111.301 Euros e capitais próprios de 1.682.083.271 Euros, incluindo um resultado líquido de 21.034.353 Euros, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e a demonstração de alterações nos capitais póprios do exercício findo naquela data e o correspondente anexo.

Responsabilidades

2 — É da responsabilidade da Gerência a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Sociedade, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

3 — O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Gerência, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações e a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

4 — Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Aljardi SGPS, Lda. em 31 de Dezembro de 2008, bem como o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas emitidas pelo Banco de Portugal.

Ênfase

5 — As demonstrações financeiras anexas referem-se à actividade da Sociedade a nível individual e não consolidada e foram elaboradas para aprovação em Assembleia Geral e para publicação nos termos do Código do Registo Comercial. Conforme referido nas Notas 1.2 e 4, o investimento financeiro no capital do Banco Madesant, Sociedade Unipessoal, S. A., encontra-se registado no balanço anexo ao custo de aquisição, conforme permitido pelas Normas de Contabilidade Ajustadas, pelo que estas demonstrações financeiras não incluem o efeito da consolidação integral a nível dos activos, passivos, resultados e capitais próprios da Sociedade. Contudo, a Sociedade preparou em separado demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2008, que são as que mais adequadamente reflectem a situação financeira e os resultados da Sociedade nesta data, e cujos principais dados financeiros são apresentados na Nota 4.

13 de Março de 2009. — Deloitte & Associados, SROC S. A., representada por *Luís Augusto Gonçalves Magalhães*.

Relatório e parecer do fiscal único

Aos Sócios da Aljardi SGPS, L.da

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a actividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas individuais da Aljardi SGPS, L.da (Sociedade), relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, os quais são da responsabilidade da Gerência da Sociedade.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da actividade da Sociedade ao longo do exercício em apreço, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo estatutário em vigor tendo recebido da Gerência da Sociedade as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o balanço em 31 de Dezembro de 2008, as demonstrações dos resultados, dos fluxos de caixa e de alterações nos capitais próprios no exercício findo naquela data e o correspondente anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão individual do exercício de 2008 preparado pela Gerência e da proposta de aplicação de resultados nele incluída. Como consequência do trabalho de revisão legal efectuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas, que inclui no seu parágrafo 5 uma ênfase.

Face ao exposto, somos de opinião que, após considerar o descrito no parágrafo 5 da Certificação Legal das Contas, as demonstrações financeiras individuais supra referidas e o Relatório de Gestão individual, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis, para efeitos de aprovação em Assembleia Geral de Sócios.

Desejamos ainda manifestar à Gerência da Sociedade o nosso apreço pela colaboração prestada.

13 de Março de 2009. — Deloitte & Associados, SROC, S. A., representada por *Luís Augusto Gonçalves Magalhães*.

301704697